



O INTRAREBANHO DO NELORE JMAJ

CRIA – INTRAREBANHO:

GMCRIA – GRUPO DE MANEJO DA FASE DE CRIA

PA120 – PESO AJUSTADO AOS 120 DIAS

PA210 – PESO AJUSTADO AOS 210 DIAS

PEA 210 (CE) – PERÍMETRO ESCROTAL AJUSTADO AOS 210 DIAS

PC550 = Peso calculado à idade de 550 dias;

PPA = Peso pós-adaptação, em kg;

PF = Peso final na prova, em kg;

PN = Peso ao nascer, em kg;

IPA = Idade pós-adaptação, em dias.

IF = Idade final, em dias.

$GPD = (PC550 - PN)/550$

$GP = PF - PPA$

Em que:

GP = Ganho em peso, em kg;

PF = Peso final na Prova, em kg;

PPA = Peso pós-adaptação, em kg.

$IX = (X - Xx) \times 100$

Em que

IX = Índice da característica considerada;

x = Valor individual obtido para característica considerada;

Xx= Média da característica considerada.

RECRIA / SOBREANO – INTRAREBANHO:

IJMAJ – ÍNDICE JMAJ

IPGP/PMGZ/ABCZ – ÍNDICE OFICIAL DO PMGZ/ABCZ

IPGPABCZ= 25% IPC550 + 25% IGMD + 20% IAT + 10% IPE + 10% IAOL + 5% IEGS + 5%IP8

IPGPJMAJ450 = 5%IPC550 + 15%IGMD + 25%IAT + 5%IPE+ 5%IGMPE + 10%IAOL450 + 5%IGMAOL + 5%Ratio + 5%IEGS + 10%IGMEGS + 5%IP8 + 5% IMARMO

IPGPJMAJ100 = 5%IPC550 + 15%IGMD + 25%IAT + 5%IPE+ 5%IGMPE + 10%IAOL100 + 5%IGMAOL + 5%Ratio + 5%IEGS + 10%IGMEGS + 5%IP8 + 5% IMARMO

IPGP - Índice na Prova de Ganho em Peso;

IPC550 - Índice de Peso Calculado a Idade Padrão da Prova;

IGMD - Índice de Ganho Médio Diário na Prova Efetiva (224 dias);

IAT - Índice da Avaliação de tipo (EPMURAS);

IAOL450 - Índice da Área do Olho do Lombo aos 450 kg, fórmula de Torres;

IEGS - Índice da Espessura da Gordura Subcutânea (12ª e 13ª costelas);

IP8 - Índice da Espessura da Gordura (garupa).

IGMPE – Índice de Ganho Médio de PE no período;

IGMAOL - Índice de Ganho Médio de AOL no período;

IGMEGS - Índice de Ganho Médio de EGS no período;

IMARMO - Índice de Marmoreio (12ª e 13ª costelas) no final da prova;

PC550 = (PF - PPA / IF - IPA) x 550 + PN

GMRECIAPGP – GRUPO DE MANEJO RECRIA PGP

PA365 – PESO AJUSTADO AOS 365 DIAS

PA550 – PESO AJUSTADO AOS 550 DIAS

ÍNDICE S.BEEF @ -0,15PESO*

PEA 550 (CE) – PERÍMETRO ESCROTAL AJUSTADO AOS 550 DIAS

Índice JMAJ = $0,3*IDP+0,3*IDC+0,3*IAT+0,1*IMM$

IDP - Índice Desempenho em Peso

$0,1*PA120+0,3*PA210+0,6*PA550$

IDC - Índice Desempenho em Carça

$0,2*IAOL+0,05*IGANHOAOL+0,1*IAOL100+0,1*IAOL450+0,05*IRATIO+0,2*IEGS+0,1*IGANHOEGS+0,1*IEGP8+0,1*IMARMOREIO$

IAT - Índice Avaliação de Tipo

$=0,5*IEPMURAS+0,5*ICFS$ (conformação frigorífica ao sobreano)

IMM - Índice Medidas Morfológicas

$=0,2*IALTPOSTERIOR+0,2*IALTANTERIOR+0,6*IRELAÇÃOOCOSTELA/ANTERIOR$

NELORE JMAJ – RAÇA, DESEMPENHO E CARÇA COM MARMOREIO A PASTO

Selo Ongole - ANIMAL QUE POSSUI CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DO ONGOLE, RECEBENDO NOTA EPMURAS ENTRE BOM E EXCELENTE

Selo Morfologia – ANIMAL ELITE NO INTRAREBANHO DAS NOTAS EPMURAS

Selo Desempenho em Peso – ANIMAL ELITE NO INTRAREBANHO EM PESO ENVOLVENDO (PA120, PA210 E PA550)

Selo Desempenho em CARÇA - ANIMAL ELITE NO INTRAREBANHO O EM PESO ENVOLVENDO DADOS DE US DA DESMAMA E SUA EVOLUÇÃO ATE SOBREANO

Selo Marmoreio = ANIMAL ELITE NO INTRAREBANHO DA PGP DE SOBREANO PARA O MARMOREIO

SELO JMAJ - ANIMAL ELITE NO INTRAREBANHO DA PGP DE SOBREANO DO ÍNDICE **Índice JMAJ** = $0,3*IDP+0,3*IDC+0,3*IAT+0,1*IMM$

EPMURAS® – AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA

A metodologia EPMURASR – Retrato Falado, trata-se de uma ferramenta que tem por objetivo descrever o animal, quanto a Estrutura Corporal (E), Precocidade (P), Musculosidade (M), Umbigo (U), Raca (R), Aprumos (A) e Sexualidade (S).

E: Baseado na altura e comprimento do esqueleto, sinaliza o tamanho do animal.

P: Baseado na relação entre profundidade de costelas e comprimento de pernas, além de virilha baixa. Altos escores indicam animais com biotipo que tendem a serem mais precoces e adaptados.

M: Indica evidencia de musculatura, altos escores são desejados para se obter melhores resultados em rendimentos de carcaca.

E, P e M: variam de 1 a 6, ficando basicamente entre **3 a 6** em animais adultos.

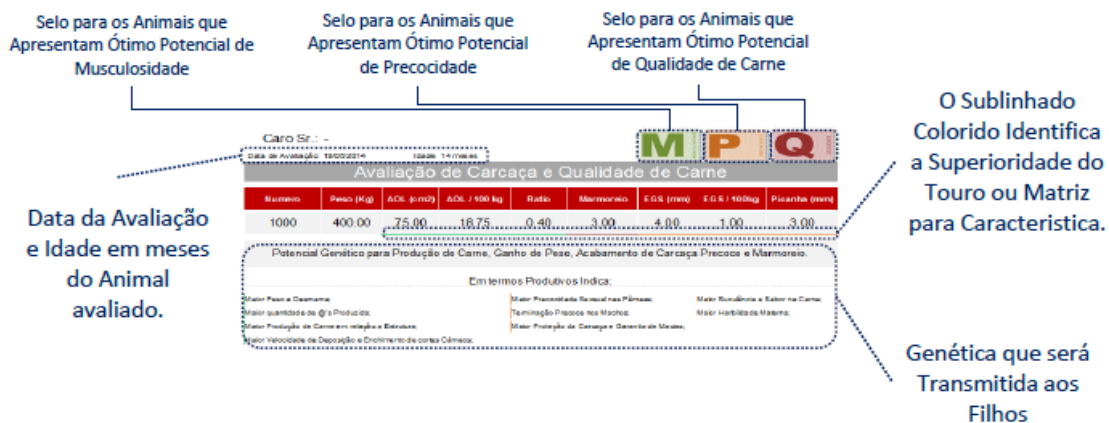
U: considera-se o tamanho e direcionamento do conjunto umbigo, bainha e prepucio. Desejado escores 2, 3 e até 4.

R, A e S: nota maxima para estas caracteristicas é 4.

Para visualizacao mais facil da qualidade do tipo morfologico do animal, disponibilizamos o Indice EPMURAS - Retrato Falado, que soma a pontuação total do animal. A pontuacao somada do animal pode classifica-lo como EXCELENTE, MUITO BOM, BOM, REGULAR e INFERIOR.

32 a 34 pontos	EXCELENTE
29 a 31 pontos	MUITO BOM
25 a 28 pontos	BOM
20 a 24 pontos	REGULAR
0 a 19 pontos	INFERIOR

ULTRASSONOGRRAFIA DE CARÇAÇA



A importância das medidas ultrassonográficas compreende; a descrição, com precisão, dos potenciais genéticos de Musculosidade, Acabamento da Carcaça e Qualidade de Carne no animal vivo

Área de Olho-de-Lombo (AOL): indicativo do rendimento de cortes cárneos de alto valor comercial, da composição da carcaça e do grau de musculosidade do animal. Valores acima de 75 cm² são indicativos de animais de excelência

Espessura de Gordura Subcutânea (EGS): demonstra o potencial genético do indivíduo para precocidade de acabamento da carcaça.

Espessura de Gordura na Picanha (RUMP): Medida complementar a EGS, demonstra o potencial genético do indivíduo para precocidade de acabamento da carcaça.

Marmoreio (MAR): importância na suculência e sabor da carne, principalmente quando consumida na forma grelhada. É condição básica para atender as exigências de mercados de exportação mais exigentes e também nichos de mercado (restaurantes de cortes especiais). Sabe-se que as médias de raças caracterizadas por alto marmoreio estão em torno de 3,5 (escore).

Pode-se constatar variação individual nas características de qualidade de carcaça e carne (vide Tabelas acima) demonstrando o potencial da raça para Melhoramento Genético. Há, no momento, necessidade de identificação dos indivíduos de genética superior para AOL, EGS e MAR na população para subsequentes promoções de acasalamentos dirigidos de acordo com o objetivo e sistema de produção de cada criador.

Desta forma, sendo interessante o aumento da produção de carne do rebanho, pode-se fazer a seleção de reprodutores com AOL mais expressiva, e caso o interesse seja a maior precocidade de acabamento, deve-se selecionar os animais do grupo que depositam EGS mais cedo.

Também foi encontrada boa variação quanto à avaliação do escore de marmoreio da carne deste lote, comprovando potencial para Melhoramento Genético focando esta característica. Sabe-se que a média de marmoreio da raça Angus americana está em torno de 3,5 de escore no ultra-som (King, 2007 – comunicação pessoal).

Embora o escore de marmoreio da carne ainda seja muito pouco difundido no Brasil, sua mensuração pode vir a se tornar uma ferramenta de seleção inovadora, agregando valor aos cortes especiais produzidos, já que esta característica afeta diretamente a suculência e o sabor da carne

Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carne

As medidas de Avaliação de Carcaça e Qualidade da Carne por ultrassonografia proporcionam adequado conhecimento do potencial genético do rebanho e dos indivíduos deste, para Musculosidade, Precocidade de Acabamento e Qualidade da Carne, por meio da mensuração de características fenotípicas de média a alta herdabilidade.

Características avaliadas:

AOL: Área de Olho-de-Lombo (AOL), relacionada com o rendimento de cortes nobres.

AOL/100kg: Relação da AOL com o peso vivo.

RATIO: Relação da Altura com a Largura da AOL, está relacionado com a velocidade de enchimento de cortes cárneos.

MARMOREIO: Gordura entremeada, responsável pelo sabor e suculência da carne e habilidade materna.

EGS: Espessura de Gordura Subcutânea, responsável pela precocidade sexual nas fêmeas e de terminação nos machos, proteção da carcaça e garantia da maciez.

EGS/100kg: Relação da EGS com o peso vivo.

PICANHA (EGSP8 -RUMP): Espessura de Gordura na Picanha, medida complementar a EGS.

Herdabilidades:

AOL: Herdabilidade 52%

MARMOREIO: Herdabilidade 67%

EGS e PICANHA: Herdabilidade 45%